

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA – Nº 15/2025, DE 21/08/2025 – PREVIDÊNCIA –**

Aos vinte e um dias do mês de Agosto de dois mil e vinte e cinco, com início às oito horas e cinquenta minutos, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sito à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP. Além disso, a reunião foi transmitida através da plataforma “Google Meet” para a presença online do membro Marco Antonio Leite Massari. **SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE** (Art. 8º da Resolução FUNSERV 05/2024): A) Verificação do quórum: dada a ausência da Sra. Cilsa Regina Guedes Silva, que está em período de gozo de férias, a reunião foi conduzida pelo Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva. Ele verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, Sr. Marco Antônio Leite Massari (através da Plataforma online), e a Sra. Amanda Cristina Nunes Schiavi. Verificado o quórum, após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos. **SEÇÃO II: APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS** (Art. 8º da Resolução Funserv nº 05/2024). **ITEM I - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE JULHO/2025:** o Sr. Edgar apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira em Julho/2025. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$2.778.317.357,55. Os recursos estavam totalmente aplicados em ativos financeiros, não havendo saldo em conta corrente, ao final do mês, por este motivo não consta disponibilidade financeira no relatório. Quando aos recursos previdenciários, o saldo total foi de R\$2.765.392.887,05, com retorno positivo de R\$ 17.438.862,98, representando 0,59% de retorno mensal, abaixo da meta atuarial de 0,73%. NO entanto, o retorno anual está em 6,67%, acima da meta acumulada de 6,32%. Informou ainda que, em função do previsto na Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, parte deste recurso integra a Reserva Administrativa, a qual deve ter seu controle segregado. Nesta, o saldo final era de R\$12.924.470,50, com retorno mensal de R\$165.165,41 e retorno acima da meta atuarial. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos aplicados em renda fixa, ao final do mês, era de R\$1.949.090.432,31 e, neste segmento, houve retorno positivo de R\$19.802.866,09 o que representou retorno mensal de 1,03%, no mesmo período, o CDI teve retorno de 1,28%, o IDK A IPCA 2A retorno de 0,59% e o IPCA de 0,26%. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável, o total de recursos alocados neste segmento era de R\$ 638.306.178,73 e, no mês em análise, teve retorno negativo de -R\$ 11.731.920,71 que representou retorno mensal de -1,72%. Apresentou uma tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles: Ibovespa -4,17%, S&P500 2,17%, IFIX -1,36% e MSCI ACWI 3,97%. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$190.920.746,51 com retorno de R\$9.533.083,01, o que corresponde ao retorno mensal de 5,26%. Para efeito de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de 6,15%, e o MSCI World em 3,92%. Com base nas informações apresentadas, conclui-se que a carteira obteve desempenho positivo em julho de 2025, superando a meta anual acumulada. O resultado foi impulsionado, principalmente, pela performance da renda fixa e dos investimentos no exterior, que apresentaram retornos relevantes no período. Por outro lado, a renda variável registrou perdas, acompanhando a volatilidade dos índices de referência, especialmente o Ibovespa e o IFIX. De forma geral, os resultados demonstram consistência da estratégia de alocação, com destaque para a diversificação como fator de equilíbrio frente às oscilações do mercado. Destacou que todas as informações apresentadas durante esta reunião constam também no Parecer deste Comitê. **ITEM II – ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO:** O Sr. Edgar apresentou a análise do cenário econômico atual. Com relação à política monetária, foi destacado que, considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o conjunto de informações disponíveis, o Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve a taxa Selic em 15,00% a.a. Essa elevação aponta para melhores resultados em investimentos de renda fixa. A próxima reunião do COPOM está agendada para os dias 16 e 17 de setembro de 2025. Conforme o Boletim Focus, a projeção da taxa Selic é de 15% até o final de 2025, 12,50% para 2026 e 10,50% para 2027. Neste cenário, os ativos atrelados à taxa Selic tendem a apresentar rentabilidade compatível com a meta atuarial de IPCA + 5,21% a.a. No que se refere à inflação, o IPCA registrou aumento mensal para 0,26% em julho, acumulando alta de 5,23% nos últimos 12 meses. As projeções do Boletim Focus para o IPCA são: 4,40% em 2026 e 4,00% em 2027. Quanto à política monetária



norte-americana, a taxa de juros foi mantida entre 4,25% e 4,50%. O câmbio, segundo o Boletim Focus de 18/08/2025, estava em R\$5,42, com projeção de R\$5,70 para 2026 e R\$5,70 para 2027. O mercado continuará atento às decisões do Fed, à inflação e ao mercado de trabalho.

**ITEM III — ANÁLISE DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL-** O Sr. Edgar comunicou sobre a mudança no enquadramento do fundo ITAÚ S&P500 BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES, CNPJ:26.269.692/0001-61, que deixou de ser enquadrado no art. 10 Inciso I, e passou para o Art.8 Inciso I, mesmo os segmentos sendo pertencentes à renda variável, a mudança de artigo reflete uma nova postura do fundo. Assim, agora avaliado com outros fundos que tem como indicativo de referência o S&P500, o fundo Itaú não apresenta o melhor retorno, sendo destaques os Fundos SICREDI BOLSA AMERICANA CNPJ: 24.633.818/0001-00 e o BTG PACTUAL S&P500 BRL RESP LIMITADA CNPJ: 36.499.594/0001-74. Portanto, foi deliberado pelo Comitê o resgate total do valor aplicado no Fundo Itaú (R\$ 77.471.470,69, considerando o saldo final de Julho), com as seguintes migrações: **a)** Aplicação de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) do valor resgatado no Fundo BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, CNPJ:13.077.418/0001-49, que é enquadrado em renda fixa e atrelado ao CDI, sendo uma decisão mais conservadora ao analisar as oscilações no mercado financeiro em renda variável. Contudo, para que a carteira da Fundação ainda continue sendo diversificada, mantendo o retorno e o risco controlado, o valor restante do valor de R\$ 27.471.470,69 será aplicado entre os Fundos da BTG e SICREDI por apresentarem os melhores retornos atrelados ao índice S&P500. O valor será dividido, respeitando o limite previsto no Artigo 19 da Resolução CMN nº 4.693 de 25/11/2021, que prevê "o total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo". Dessa forma, propôs as seguintes alocações: **b)** Aplicar R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no fundo SICREDI BOLSA AMERICANA CNPJ: 24.633.818/0001-00. Ressalta-se que a participação atual é de 9,10% do PL do Fundo, e com a aplicação ficará em ficando com 9,85% do PL do Fundo após a nova aplicação e, **c)** o saldo restante, aproximadamente R\$22.471.470,69, será aplicado no fundo BTG PACTUAL S&P500 BRL RESP LIMITADA CNPJ: 36.499.594/0001-74. Atualmente, tem uma participação de 5,46%, e após a aplicação ficaria com 7,48% do Patrimônio líquido do Fundo. Assim, as novas aplicações no segmento estruturado ficariam com margem segura para possíveis oscilações do mercado, e a aplicação em renda fixa aumentaria o retorno mensal, auxiliando no cumprimento da meta atuarial. Foi esclarecido ainda que o resgate das aplicações do fundo ITAÚ S&P500 BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES, CNPJ:26.269.692/0001-61 irão gerar receita orçamentária, visto que será realizado resgate com lucro e retorno acima da meta atuarial no período de aplicação. As cotas aplicadas em 13/07/2021, possuem rendimento de 89,67% até julho/2025 e, a meta no período foi de 45,11% e as cotas aplicadas em 28/11/2024, possuem rendimento de 10,38%, e a meta acumulada foi de 6,89% no mesmo período. Após definição das propostas, esta foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade, sendo encaminhada ao Conselho Administrativo, em reunião que ocorrerá no dia 28/08/2025.

**ITEM VII – ASSUNTOS GERAIS:** o Sr. Edgar comentou sobre a participação da FUNSERV no XVIII Encontro Jurídico e Financeiro da APEPREM realizados entre os dias 05 e 07 de Agosto de 2025, em Águas de Lindóia. A FUNSERV enviou 16 (dezesseis) participantes, entre membros do Comitê de Investimentos, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e equipe técnica. Alguns dos participantes dedicaram-se exclusivamente à sala Financeira, no qual é abordado o tema investimentos. Pelo conteúdo, a equipe pode entender melhor o cenário econômico, fatores relevantes e as diversas classes de ativos e estratégias de investimentos. Em resumo, dada a diversificação da carteira, verificou-se que a FUNSERV tem atuado em linha com as boas práticas de gestão. Ademais, comentou sobre a participação no Curso sobre FIP, online, realizado em 20/08/2025. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às Nove horas e dez minutos, lavro a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 05/2024.

-----

**Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira**

Membro Comitê de Investimento

**Marco Antonio Leite Massari**

Membro do Comitê de Investimento

**Amanda Cristina Nunes Schiavi**

Membro do Comitê de Investimento

**Edgar Aparecido Ferreira da Silva**

Membro do Comitê de Investimento